

## Avaliação Espacial da Produção de Ovos no Brasil

Paulo R. Dall Cortivo <sup>1</sup>, José Braccini <sup>2</sup>, Concepta Mc Manus <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Graduando em Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; <sup>2</sup> Professor associado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; <sup>3</sup> Professora Titular, Universidade de Brasília

### Introdução

O Brasil é um país de grande extensão continental com diferentes condições ambientais e socioeconômica o que implica em características diferenciadas de produção animal em cada região. Dados da FAO (2012) indicam que o Brasil é o sétimo maior produtor mundial de ovos e o décimo terceiro exportador mundial, embora haja baixo consumo interno no país. Visto a importância deste setor para o agronegócio brasileiro e a possibilidade de melhorias na cadeia produtiva, buscou-se espacializar fatores socioeconômico, ambientais e de produção que melhor discriminam a produção de ovos no Brasil, tendo como unidades experimentais os municípios Brasileiros.

### Material e Métodos

Foram coletadas informações de dados sócio - econômicas (IBGE, Censo 2006), físicas e ambientais (Instituto Nacional de Meteorologia, Instituto nacional de Pesquisas Espaciais, "United States Geological Survey" e "United Nations Program for Development") de todos os 5.564 municípios brasileiros. Somando-se a essas foram coletados dados de produção de ovos dos municípios brasileiros levantados no último censo agropecuário brasileiro (IBGE, 2006). Foram realizadas análises de variância e análises multivariadas para discriminar os estados e as regiões brasileiras e avaliar a inter-relação entre as variáveis, respectivamente.

### Resultados e Discussão

A variável quantidade de ovos vendidas foi utilizada para quantificar a produção de ovos, as regiões com maior produção foram a centro oeste seguida pela região sudeste que diferiram significativamente ( $p < 0,01$ ) entre si. Os estados com maior produção foram Pernambuco, seguido por Espírito Santo e São Paulo que não diferiram significativamente entre si (figura 1)



Na análise multivariada os dois primeiros autovalores os quais explicaram 71.8 % da variação total mostraram quatro agrupamentos entre as variáveis medidas: I - precipitação, umidade, radiação solar, renda per capita, IDH municipal no ano 2000, II - área media dos est.com mais de 2000 cabeças que produzem ovos, num. de propriedades por ha, estabelecimentos com mais de 2000 galinhas poedeiras, quantidade de ovos vendidas ( mil dúzias ), renda per capita oriunda produção de ovos para consumo, III- renda per capita oriunda da produção de ovos para a incubação, altimetria, área, estabelecimentos com matrizeiros no município, PIB, IV- nº estab. de agric. familiar, longitude, latitude, índice de temperatura e umidade

Na análise de agrupamento a região nordeste e norte formaram um grupo, a sul um segundo grupo e a sudeste junto com a centro oeste o terceiro grupo (figura 2). Quanto aos estados houve a formação de quatro grupos, um grupo com os estados da região nordeste incluindo Tocantins outro correspondendo a região sul incluindo São Paulo, outro com estados da região centro oeste e sudeste e um último correspondendo a região norte (figura 3)

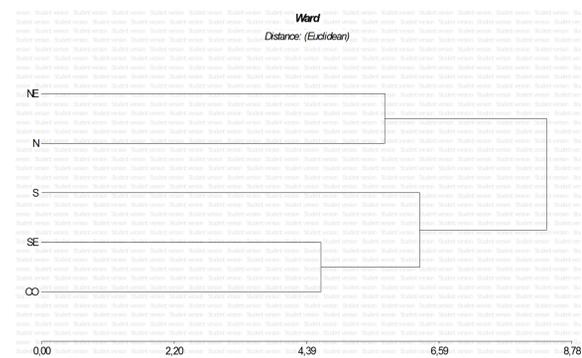


Figura 2 – Dendrograma de distâncias entre as regiões

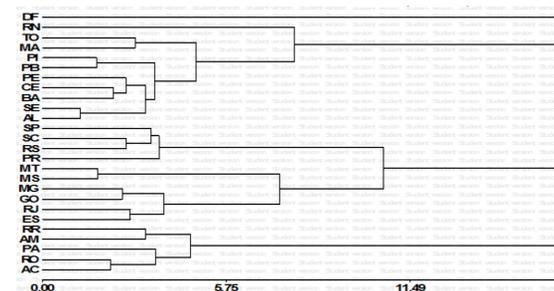


Figura 3 - Dendrograma da distância entre os estados

### Conclusão

A produção de ovos no Brasil é heterogênea entre os estados concentrando-se nas regiões centro oeste e sudeste.